



ACEITAÇÃO E VIDA

CHICO XAVIER
ESPÍRITO MARGARIDA

ÍNDICE

Capítulo 01	03
Capítulo 02	04
Capítulo 03	06
Capítulo 04	08
Capítulo 05	09
Capítulo 06	11
Capítulo 07	12
Capítulo 08	14
Capítulo 09	15
Capítulo 10	17
Capítulo 11	18
Capítulo 12	19
Capítulo 13	20

I – BELO HORIZONTE
MAIO – 1934

A Mãe das Mães

Que os sacrossantos eflúvios do amor, d'aquela que é a Mãe das Mães, se infiltrem em nossas orações!

O Código do Dever

Amigos espirituais velam sempre junto à nossa cabeceira, nas horas de preocupação e insônia e, freqüentemente quando desorientadas influencias nos incitam ao desvio, sopram-nos aos ouvidos espirituais as regras do código do dever.

O Livro da Paciência

Leiamos o livro da paciência e da resignação. As suas folhas são como a esperança e os caracteres inscritos nas suas páginas são lindos como se fossem confeccionados com pequeninas gotas estelíferas, assemelhando-se aos prantos salvadores.

As suas lições são úteis e proveitosas

Ensinam-nos tudo quanto pode nobilitar a esposa, a irmã e a mãe querida, elas preparam o coração da mulher que tem uma força misteriosamente prodigiosa para vencer os sofrimentos que arrebatam os espíritos dos lamaçais da terra para as paisagens deslumbrantes do firmamento constelado.

Sejamos, pois, resignados aos desígnios de Deus e humildes nas provações da terra.

Não podemos transformar tudo de um momento para o outro, porém, com a vontade Divina, conseguiremos vencer.

Onde não mais pudermos descerá dos céus a força precisa a nos dar esperança e amparo.

O Escopo da Dor

Não se pode fugir à provação. É a dor que burila os corações para a felicidade perfeita. Sob o trabalho do seu escopo muito sofremos; ela, porém, está fazendo a arte animada e inimitável da vida que é obra de Deus.

Coragem e resignação!

Perseverança e fé!

Sobretudo muita humildade.

Deus derrame a paz em nossos lares e em nossos corações!

II – PEDRO LEOPOLDO

26 – 11 – 1935

O Manto de Virtudes

Que a Virgem Piedosa envolva os (nossos) corações amorosos e sensíveis nas dobras luminosas do seu manto divino, constelado de todas as virtudes, concedendo-lhes (nos) força, resignação e fé.

O Orvalho Celeste

A existência terrena é estrada espinhosa das provações ásperas e amargas, mas redentoras.

As lutas domésticas hão recrudescido, os espinhos da prova dilaceram-nos a alma, contudo, não nos faltarão mãos desveladas e carinhosas do plano espiritual, as quais, apesar da sua intangibilidade, derramarão sobre o mundo interior o orvalho celeste dos mais sagrados confortos.

Provação e Resgate

Vamos todos resgatando dívidas de passados delituosos e obscuros. É por isso que, muitas vezes, enquanto ao mundo se afigura nossa aparente felicidade, sofreremos resignadamente, porque essa mesma sociedade que nos sorri desconhece o labirinto de nossas inquietações.

A Rosa de Nazaré

Os benfeitores espirituais, que buscam amparar-nos o coração em provas no lar, sabem de todas as nossas angustias materiais; em todas elas, porém, lembram-nos daquela que ainda hoje é mãe de todas as mães.

Receber a sacrossanta missão da maternidade é copiar a alma da Rosa de Nazaré, que soube sorver até a última gota a taça de fel das próprias amarguras.

Recordemos o desvelado amor desse Anjo das mães sofredoras e incompreendidas e sentiremos no íntimo a força poderosa da resistência.

A Grinalda e a Auréola

Nem sempre, a grinalda de flores de laranjeira tem a delicada contextura dos sonhos que arquitetamos ao buscar o laço sacrossanto que nos une a outro ser na existência terrestre; muitas vezes esse traço romântico é o símbolo perfeito daquela auréola de espinhos com que se premiou no mundo o sonho de perfeição daquele que é sempre o Mestre Divino de todos os mestres.

Nosso Santelmo

O doce licor do ideal como o criamos em nossa imaginação, torna-se com o tempo, como aquele vinho amargo cujo gosto cruel foi levado aos divinos lábios, no cimo da cruz.

A vida na terra tem desses contrastes e dessas dores rudes.

Não nos assustemos porém, em face do destino.

Muito venceremos, algumas vezes pensando em nossos filhos bem amados, em outras ponderando sobre o amor de nossos pais carinhosos, dignos de toda a nossa mais respeitosa afeição, se nos levarmos sempre pelos caminhos da fé inabalável.

Essa fé é o nosso santelmo no meio da tempestade.

Não a deixemos nunca, porque ela é um laço suave unindo nossa alma a quantos do Além seguem desveladamente os nossos passos, cooperando pela nossa evolução espiritual.

Diante da Incompreensão

Junto aos nossos companheiros de Jornada Terrestre, inúmeras vezes provamos o fel amargo da incompreensão.

Façamos o possível para adaptar todas as nossas aspirações dentro do Evangelho.

Não nos impressionemos com as atitudes incompreensíveis daqueles a quem nos ligarmos pelo código do Dever.

Se o passado fala muito forte em seus corações, amemo-lhes intensamente, entregando-lhes a Deus.

Serviço, Prece e Jesus

Ao sentirmos o coração sensibilíssimo humilhado diante das atitudes insólitas daqueles que não nos compreendem no tocante às dedicações e renúncias do lar, vençamos a estranheza dessas situações, entregando a alma ao serviço, o pensamento à prece e o coração a Jesus.

O Ideal da Serenidade

Muitas vezes fazemos uma concepção muito elevada da nobreza espiritual, da delicadeza e do cavalheirismo, levando longe nossos sentimentos nesse sentido.

Por essa razão, muitas vezes, sentimos dificuldade de perdoar muito, não obstante já termos perdoado em demasia.

A redenção psíquica requer essas depurações necessárias.

Sejamos constantemente fortes na provação e serenos diante das terrenas torturas.

A dor costuma doer mais se alguém nos vê chorar e por isso não esmoreçamos no ideal da serenidade.

Justiça e Misericórdia

Forneçamos um exemplo de fé e resistência aos nossos filhinhos.

Formemos os seus caracteres com nossos bons exemplos e não duvidemos de que muitas compensações chegarão um dia para a nossa alma.

E, se os nossos desejos justos no tocante ao problema educativo não forem integralmente satisfeitos, consideremos que há sempre uma justiça e uma misericórdia imensa reinando sobre todas as coisas.

III – PEDRO LEOPOLDO

31 – 08 – 1936

Ânimo e Conquista

Tenhamos o ânimo fortalecido para levarmos a bom termo todas as provações que a terra reserva a quantos a procuram para a conquista da felicidade espiritual

Doentes Queridos

Os amigos espirituais cooperam sempre com os nossos esforços no sentido de aliviar os doentes queridos.

Auxiliam-nos com o concurso espiritual para que as dores não perturbem em excesso o organismo depauperado e abatido de nossos enfermos.

Sustentemos a serenidade e continuemos pois, com a fé em Deus.

Edificação Íntima

Reconheçamos que na terra não podemos esperar nenhuma alegria a não ser aquela que nasce da dor, isto é, do sentimento de edificação íntima, dentro do cumprimento exato e severo dos deveres que se acham aí afetos a cada personalidade.

Confiemos em Deus e saibamos aceitar com valor moral as suas sagradas determinações.

A Linha de Conduta

Se as expectativas ansiosas saturaram-nos a alma, saibamos afronta-las com a calma requerida e a necessária serenidade.

Não nos desviemos dessa linha de conduta sabendo equilibrar o coração no centro de nossas obrigações sagradas de filhos, esposos e pais.

Contamos sempre com o auxílio fraterno de benfeitores espirituais em todas as oportunidades e conjunturas renovadoras, a estudar conosco as possibilidades novas e as mudanças benéficas do porvir.

Luz em Nossa Estrada

Seria ideal se reconhecêssemos a necessidade imperiosa de entregar-nos a um trabalho de profunda conciliação dentro do lar. Conquanto sejam escassas as possibilidades dessa fusão de almas, pelas fundas incompreensões e incompatibilidades espirituais existentes entre as criaturas, mantenhamo-nos no objetivo maior de amarmo-nos uns aos outros, com Jesus nos tem amado.

Quanto nos for possível, voltemo-nos para o lar, entregando o coração ao sacrifício, cheios de esforços novos para deliberarmos dignamente quanto a manutenção dos fragmentos de nossa alma, até que a misericórdia do Altíssimo faça luz, muita luz, em nossa estrada, integrando-nos na posse da verdadeira compreensão espiritual.

Oração, Trabalho e Sacrifício

Nós bem sabemos da posição da mulher em uma sociedade que, infelizmente, ainda apresenta com as suas praxes e preconceitos; um verdadeiro instrumento de provas para o in-

divíduo e, considerando os laços afetivos dos filhinhos, o contágio dos exemplos, não nos abalançamos a sugerir qualquer atitude precipitada.

Antes aconselhamos-lhes a oração o trabalho e o sacrifício.

Esforço Pessoal e Prece

O ideal de buscarmos uma colocação, uma compensação ao esforço pessoal, é muito sagrado e santo aos olhos do Mais Acima, daí recomendarem-nos a preferência pela prece animadora, rogando ao Senhor nos ampare em nossos bons propósitos.

Os Tesouros da Vida

Nosso exemplo de renúncia no lar, ensina aos filhos o valor e o desprendimento; nosso trabalho digno mostra a eles onde estão os maravilhosos tesouros da vida.

Deus há de ensinar-nos os passos e as aspirações. Ele que é todo misericórdia e todo amor, nos protegerá com o manto de sua piedade infinita.

As Grandes Realidades

Enrijemos nossa enfiatura espiritual, compreendendo o quanto antes, e para nosso próprio benefício, as grandes realidades da vida.

Confiemos na bondade de Deus, e tudo será conciliado de maneira a cumprirmos austeramente com os nossos deveres.

Mas, fé, muita fé, pois o amor de Jesus há de nos amparar em todos os transe e dificuldades. Que a paz do Divino Mestre seja uma bênção harmoniosa em todos os corações.

IV – BELO HORIZONTE

Firmes e Serenos

Continuemos firmes em nossas convicções e seremos na fé! Não nos entristecemos em face dos obstáculos da vida. Deus é o Pai Bondoso de todos nós e não nos faltará o indispensável.

Enquanto estivermos em provas bem rudes, peçamos a Deus nos abençoe a todos e conservemos o coração com a mesma fraternidade de todos os instantes. Deus fique conosco.

V – PEDRO LEOPOLDO

08 – 02 – 1941

Trabalho e Esperança

Deus esteja em nossos corações proporcionando-nos a paz.

Diversos benfeitores atendem às nossas disposições espirituais, procurando manifestar-nos sua assistência de todos os dias.

A luta, lembra o trabalho indispensável, que não deve cessar.

A dificuldade aumenta o valor da esperança.

O sofrimento impele o mundo aos braços de Deus.

A tempestade mais intensa traz inestimáveis benefícios.

Após a torrente das lágrimas com as nuvens pesadas que se fazem no coração ansioso, é o céu claro de Deus, o sol amigo e as forças reconfortantes da natureza

O Caminho da Saúde Mental

Quando emitimos pensamentos constantes, absorvendo-nos em reflexões amargas, inquietos, experimentando extrema dificuldade em conformar-nos com a nossa trajetória profissional, cooperamos para que nossa situação psíquica se desarmonize, refletindo-se tais perturbações, em nossas forças orgânicas, que se confundem, contra os melhores esforços desenvolvidos pela sua harmonização.

Esforcemo-nos por melhorar nossa condição espiritual, entregando-nos à Providência Divina na fortaleza da fé, a caminho de boa saúde mental. E assim, os Benfeitores Maiores, dentro de seus recursos espirituais, farão o possível para contribuir para o nosso restabelecimento integral, auxiliando-nos o coração carinhoso e bom.

Somente assim as lutas estarão atenuadas, o ambiente voltará à calma e a esperança nos felicitará de novo na justa reorganização da vida.

Todos os obstáculos passarão e um dia, sentiremos o grande júbilo de prosseguirmos adiante na bondade fraternal de assistir e cooperar pela tranqüilidade de todos.

Pensamento e Saúde

Nossos entes queridos que partiram prosseguem sendo auxiliados, mormente no capítulo da paz que lhes é agora imprescindível para a consolidação de seus espíritos, no círculo dos deveres novos.

Como sabeis, o pensamento é uma força viva e por vezes, o coração saudoso dos que ficaram, recordando-se justamente com mais dor dos que partiram, os procuram com ânsia real.

Justo cooperarmos, dentro de nossas possibilidades, para que os entes queridos permaneçam em paz e pelo menos por enquanto, não os convoquemos a trabalhar em excesso no ambiente familiar da terra, de onde, por vezes, regressam impressionados e abatidos.

Como vedes, devemos considerar tudo como o ensejo de trabalho e não seria razoável contribuirmos para o abatimento dos que partiram, com idéias tristes e destruídas.

O Instituto das Provas

O instituto das provas tem as próprias realizações. A vida se modifica todos os dias, mas é importante que o coração fique imutável na confiança de Deus.

Somente assim, adquiriremos a paz justa e os bens reais,

Que saibamos compreender tudo isso na pauta daquela vontade Divina que nos dirige os caminhos terrestres e espirituais.

VI – PEDRO LEOPOLDO 05 – 1943

Rendamos Graças

Deus nos abençoe e auxilie sempre. Rendamos graças à Providencia Divina certos de que nosso restabelecimento orgânico será cada vez mais consolidado, restituindo-nos a saúde integral.

A Paz de Espírito

Agradecemos a Deus este júbilo tão grande de termos a paz de espírito. Com o auxílio constante de Jesus nos é concedida a alegria de tratarmos a influenciação de ordem prejudicial que nos cerca as energias e com o amparo D'Ele reagiremos favoravelmente correspondendo ao seu bom desejo. Quanto ao mais, com a misericórdia do Pai Celestial, podemos tranqüilizar o coração, realizando as nossas esperanças sagradas.

Na Tarefa do Passe

Amigos abnegados da Espiritualidade têm procurado amparar-nos, como tem sido possível, favorecendo-nos as condições psíquicas necessárias à continuação da tarefa do passe, sempre em indiscutível utilidade.

Flores de Consolação

Jesus há de nos auxiliar para que as flores de consolação que tem semeado em nossa alma cheia de carinho possam medrar, desenvolvendo-se em favor de nossa paz espiritual e de nossa alegria completa.

O jardim da Dor

O jardim da dor, se tem muitos espinhos, guarda também os tesouros ocultos do coração. Naturalmente que entre as sombras da terra não será possível andar sem lágrimas, porém, não será razoável viver sem esperança e sem consolação.

Mocidade em Conflitos

Entreguemos conflitos e mágoas a Jesus, na certeza de que Ele, o Senhor, nunca se empobrece de bênçãos.

Como sabemos, a mocidade tem suas lutas, nas quais não podemos intervir senão com as nossas preces e indiretas observações.

Filhinhos Desencarnados

Nossos filhinhos desencarnados estão bem amparados. Não devemos supor que tivessem partido antes da época própria.

Acima de nós está Deus, e o Pai sabe sempre o melhor.

Não nos inquietemos tanto assim. Lembremo-nos que eles voltaram para o verdadeiro lar, de onde foram concedidos às nossas experiências em família, só por algum tempo. Aí no mundo, tudo se destina à transformação. Pensemos nisso e estaremos restabelecidos, como se faz indispensável. Tenhamos calma e procuremos fortalecer-nos em Deus que tudo pode.

Que Deus nos ajude a todos, são as rogativas de sempre.

VII – PEDRO LEOPOLDO 1954

Amor – Ave Celeste

Que a bênção de Nossa Mãe Santíssima nos envolva em sua Divina Luz.

Passa o tempo, mas o amor sempre fica.

Intacto, crescente, sublime, à maneira de ave celeste induzindo-nos a mais alta comunhão com a verdadeira felicidade.

E ainda que as nossas lutas se agigantem e que as nossas tarefas se multipliquem, há sempre lugar e tempo para o amor, que é para o nosso espírito o que a seiva representa na economia da árvore.

Perseverar com Jesus

Grandes tempestades tem fustigados nossos ideais, bem reconhecemos.

Testemunhos enormes de renúncia têm sido reclamados de nossa alma de mulher, pelas forças da vida.

Graças a Jesus porém, nossa fé resiste firme e inquebrantável.

Nós, na espiritualidade, não esperávamos uma atitude diferente. Contávamos com a confiança no Alto e a confiança não falhou.

Roguemos ao Senhor para que esta diretriz não sofra mudanças, para que nosso espírito, mais tarde, em vitória plena, possa ser contado entre aqueles que souberam perseverar com Jesus até o fim.

Motivemo-nos sempre

Imaginamos as hesitações na hora presente, de virtual transição.

Mas não vacilemos! Admitamos que o trabalho é uma conquista, conquista que não deveremos desprezar. Sabemos que a solidariedade familiar aliada à lembrança dos amigos poderão eximir-nos, durante a viuvez, do esforço na atividade remunerada.

Entretanto, não é o problema da remuneração material que estamos observando, e sim, o imperativo de interesses e motivações para a nossa mente e para o nosso coração na atualidade.

Libertemo-nos

A cabeça algemada às recordações angustiosas costuma derrotar as melhores esperanças do coração.

Por isso mesmo todos necessitamos de trabalho que nos enriqueça o campo mental, a fim de que a tristeza e a aflição não nos absorvam a vida.

Libertemo-nos trabalhando e servindo no bem.

Soldados do esforço Próprio

Qualquer que sejam os problemas que passam agora à nossa frente, continuemos valerosos em nossa luta, abraçados ao serviço que tanto nos dignifica o caminho de mulher. Não nos importa a oficina. Nessa ou naquela, o essencial é que sejamos soldados do esforço próprio, oferecendo à vida e ao mundo a quota de nossa colaboração.

O Valioso Calmante

Acompanhando a luta de nossos filhos, peçamos calma ao nosso próprio carinho maternal. Acreditamos que a face de qualquer enigma, compete-nos orar em favor deles, dispondo-nos a ser-lhes úteis em qualquer circunstancia. Bastas vezes não se trata de questões solúveis através da palavra, mas, por intermédio da proteção de Deus e do tempo que é o mais valioso calmante das provações.

O Precioso Orçamento

Os filhos adolescentes devem merecer a nossa melhor atenção.

Ajudemo-los com os nossos apontamentos afetuosos, indicando-lhes, sem desanimar, os horizontes da felicidade real. Sabemos que nem sempre podemos tudo compreender enquanto a mocidade física inflama a fogueira dos sonhos em nosso coração. Raros sabem e podem ser jovens de corpo e maduros de espírito, ao mesmo tempo. Não podemos, então, esquecer que a paciência é o mais precioso ornamento do coração materno. Aguardemos a passagem dos dias incessantes.

Disciplina e Saúde

Preservemo-nos no tocante à saúde, confiando-nos disciplinadamente ao tratamento indicado.

Recursos do Amor

Formulemos ardentes votos a Jesus para que concluamos os nossos estudos com a eficiência desejada, a fim de que a habilitação necessária nos confira novos recursos de Amor no campo profissional.

Alvorada Eterna

Muitas vezes, nossos corações receberam do Senhor um trabalho mais longo, mais vasto, porque mais doloroso e mais sacrificial. Não desanimemos, pois.

Não existe noite sem alvorada e, um dia, alcançaremos com Jesus, a alvorada que não terá noite.

O Espinheiro

As mãezinhas desencarnadas muitas vezes estão conosco, abraçando-nos preocupadas e aflitas, porque onde haverá sossego para quem recebeu no mundo a coroa de mãe? Eis quem nos pedem coragem e serenidade, recomendando-nos muita confiança no Poder Divino, porque o homem de bem, nas tarefas terrenas, vive sempre no espinheiro da responsabilidade e da aflição.

Dever e Paz

Voltemo-nos para as atividades normais, fortalecidos e restaurados.

A maior paz que se pode recolher do mundo é aquela que nasce do dever bem cumprido. Jesus nos guarde em seu carinho de Irmão da Eternidade.

VIII – PEDRO LEOPOLDO 1955

A Miopia do Desanimo

Desejamos a todos a paz e os bens de Deus, estendendo-os muito especialmente ao âmbito do coração.

Não nos sintamos aniquilados, no turbilhão de amarguras maternais.

Conhecemos, de sobra, todo o mapa de obrigações cristãs, dispensando conselhos, mas é sempre doce a possibilidade de permutar os pensamentos de energia, conforto e consolação.

O desanimo nas supostas derrotas impede a visão da vitória real.

Aí no mundo, tudo é ilusório demais, para que nos percamos em ilusões destruidoras.

Material de Construção

O sofrimento é bom como o material que se edifica uma casa. É preciso não desprezalo, com o recolhimento do coração, em sombras frias.

Tenhamos força e atiremo-nos à obra. As angustias de mãe não se extinguem com o corpo.

Ver um filho partir ao chamado da Providencia não é infortúnio irremediável. Concordamos em que a separação é amarga sempre, todavia, não se deve esquecer as finalidades e os objetivos.

Devemos alcançar esta compreensão e colocar a vontade de Deus em plano superior aos nossos caprichos próprios.

Estejamos Atentos

Estejamos atentos naquilo que o Pai Celestial reclama de nossos corações. Deus é, sobretudo o Pai que conhece as nossas necessidades mais íntimas. Mais tarde haveremos de penetrar os meandros do romance das vidas passadas e então as mágoas de agora nos parecerão minúsculas, em face aos nossos débitos.

Resgata-los, a pouco e pouco, deve constituir para nós uma alegria suprema. Nossos livros espirituais andam manchados com dúvidas escabrosas.

Não será razoável que lavemos suas folhas com as nossas lágrimas? Entretanto, não é justo que essas lágrimas se transformem em forças destrutivas.

A Água Renovada do Espírito

O ato de chorar deve ligar-se muito mais ao júbilo do reconhecimento, que a necessidade de súplica, condizente com as nossas misérias.

Por isso mesmo, esperemos em Jesus a transformação de nosso pranto em água renovada do espírito.

Recordações Úteis

Não lamentemos o vácuo que a separação dos rebentos nos abriu n'alma sensível; a questão será a de sabe-los necessitados da ajuda de nossas preces e dos pensamentos alegres que recordem suas presenças queridas em nossos corações.

IX – PEDRO LEOPOLDO

1942

Prossigamos com Jesus

Roguemos a Jesus nos ampare o coração para o bom desempenho de nossos deveres diante do mundo e diante de Deus.

As lutas recrudescem no ministério familiar.

Os espinhos voltam, a sufocar as flores que desabrochavam acalentando as nossas esperanças.

Contudo, prossigamos resolutamente, sem inquietações de maior vulto.

O Divino Jardineiro

Aquele Divino Jardineiro dos corações não abandonará nossos canteiros de boa vontade.

Os nobres deveres de esposa e mãe hão de se auxiliados pelo Seu Amor Infinito.

Empenhemos nesse mister o potencial de forças de que somos capazes, porque toda tempestade vem e passa e, como sabemos, enquanto houver pressão atmosféricas haverá tormentas renovadoras.

Se as borrascas da vida nos assediam os corações é porque ainda existe em nossas estradas elevada pressão de necessidades de sofrimento, em virtude do passado de desvios amargos.

Cirineus Invisíveis

Nas horas mais difíceis, lembremo-nos que cirineus invisíveis alçam as nossas energias, multiplicando-as para o êxito justo.

Não esmoreçamos!

A piedosa mãe de Jesus nunca está pobre de socorro e de ternura para com as suas filhas necessitadas.

Tenhamos coragem e venceremos

Haveremos de ser auxiliados a recompor nossas possibilidades de retorno definitivo aos hábitos sadios da intimidade do lar.

Disposições Graves da Vida

Animemo-nos a providenciar trabalho digno aos filhos queridos.

Esperemos em Deus, a possibilidade de auxiliá-los nessas realizações. Com isso, não só poderão auxiliar-nos, como também, encontrarão motivos de atenção para seus espíritos jovens, em face dos problemas graves da vida.

Essas disposições novas lhes farão muito bem à alma sensível e bondosa.

Jesus fará o Resto

Façamos de nossa parte com todas as forças maternas e Jesus fará o resto, contribuindo com o seu ilimitado Amor para que tudo se resolva pela tranqüilidade de todos e pelo cumprimento de seus Divinos Desígnios.

Os Amigos Espirituais em Seu Santo Nome, auxiliar-nos-ão com o melhor dos recursos fluídicos através dos passes, que nos farão grande bem ao estado geral. Contemos sempre com o seu afeto dedicado e peçamos a Deus abençoe-nos o coração.

X – PEDRO LEOPOLDO

O Altar das Orações Sinceras

Deus nos inspire o coração no caminho longo e escabroso da prova.

Guardemo-nos dos pensamentos amargos e das expectativas angustiosas no altar sacrosanto das orações fervorosas e sinceras, mesmo porque o cálice das provações não está esgotado.

A Terra e os Homens

Muita coragem e confiança na misericórdia, porque a Terra ainda é um planeta de expiações dolorosas e as criaturas humanas estão muito distantes, em sua maioria, das expressões angélicas dos seres evoluídos da espiritualidade.

A Estatuária das Almas

Não precisamos repetir aos corações generosos e sensíveis que a dor é estatuária divina das almas, apenas gostaríamos de levar o nossos pensamentos para Aquela Mãe de todas as mães do mundo, implorando a Ela, Anjo Tutelar de todos os infelizes, nos acolha as preces e as aspirações, num manto constelado de Amor e virtude.

Expressões Transitórias

Não devemos considerar a situação da mulher em face da situação do homem, na vida social.

Bem sabemos que cada espírito tem seu mapa de sofrimento no mundo e de trabalhos a realizar. Todas as expressões da existência terrestre são demasiadamente passageiras. O que é necessário examinar sempre, é o que nos compete edificar no mundo íntimo para a precisa paz espiritual.

Muita humildade e muita fé, em face da provação transitória.

Clarificando o Caminho

Só o esforço e a lágrima podem clarificar o caminho, dissipando as sombras do passado delituoso. Muita serenidade na dor. Não pensemos mais em afastar do nosso espírito o sublime aprendizado do sofrimento.

Os amigos de Mais Acima estão conosco, fortificando-nos a jornada.

A fase de amargura e de dificuldade passará com o tempo, que é o grande e infinito patrimônio de riquezas de todos nós.

Plano de Paz, Vida e Esperança

Esperemos sempre em Deus.

Confiemos na misericórdia Divina, fazendo florir as rosas da humildade cristã em nossos lares, perfumando sempre com o seu divino aroma, todos os recantos de nosso coração maternal, e sentiremos que os eflúvios suaves do Amor de Jesus penetrarão o nosso espírito enchendo-o de paciência e claridade.

E, um dia, compreenderemos o valor das provações purificadoras no plano da paz, da verdadeira vida e da verdadeira esperança.

XI – BELO HORIZONTE

O Caminho Justo

Deus nos abençoe, inspirando-nos no caminho justo.

Não devemos esperar dos amigos espirituais um conselho que pudesse interferir na nossa faculdade de observar e compreender com o próprio coração, mas podemos contar sempre com a sua sincera amizade e com suas preces pela nossa paz, neste mundo.

Lei de Liberdade

Muitos benfeitores espirituais têm procurado auxiliar-nos por intermédio de nosso amigos do coração, entretanto, sua capacidade de cooperar em nosso benefício não pode ultrapassar desse limites, sem prejuízo para a lei de liberdade de consciência, que Deus conferiu a todos nós. Busquemos ser simples e humildes.

Enriqueçamos nossa bondade natural com esses dotes e haveremos de ver como as bênçãos de Deus se farão visíveis em nossos caminhos.

Aprendamos

Recomendamos a oração com fervor, todas as noites, pois, os benfeitores da Vida Maior aproveitarão esses momentos para contribuir em nosso favor, levando-nos ao cérebro e ao coração o seu auxílio singular.

Procuremos meditar muito, aprendendo a resolver e a decidir por nós mesmos, com a plena confiança em Deus, são os nossos votos.

Honrar Pai e Mãe

Ouçamos, sempre com muito respeito, a palavra de nossos pais para que eles nos abençoem pelo amparo filial que proporcionamos às suas almas generosas.

A boa vontade em auxiliá-los nesse sentido é motivo de satisfação para todos, contudo, o júbilo será duplicado quando estivermos ouvindo-os, quanto ao necessário à nossa paz espiritual.

Proporcionando-lhes esta justa alegria, supliquemos as bênçãos de Jesus para o nosso coração.

XII – BELO HORIZONTE

Nas Lutas de Cada Dia

Deus nos abençoe o coração nas lutas de cada dia.

Os amigos espirituais conhecem a intensidade dos nossos desejos para que se pronunciem, relativamente ao nosso problema íntimo, mas, em problemas tão delicados como os do coração, as muitas palavras, às vezes, complicam ao invés de solucionar devidamente.

Nesses casos, portanto, dar-nos-ão eles o auxílio e isso não nos faltará.

Na Fase da Juventude

Devemos orar, pedir inspiração da vontade de deus e manter o nosso espírito em serenidade.

Não nos inquietemos na fase da juventude física, mesmo porque estamos iniciando agora o roteiro das provas purificadoras e não é justo que nossa alma jovem se desfaça em desesperações ou tristezas inúteis.

Diversos amigos haverão de colaborar, em nosso favor, com todos os recursos espirituais e de Deus haverão de trazer-nos ao coração as energias necessárias.

Missão da Luz

As sombras são sempre transitórias, porque só a luz cabe a missão de iluminar o céu. Oremos e confiemos e Deus nos abençoará.

XIII – BELO HORIZONTE

Paz na Luta

Deus nos conceda paz espiritual ao lado de nossos companheiros de lutas.

Não nos sintamos esquecidos pelos amigos da espiritualidade, porquanto estão sempre ao nosso lado, cooperando com todos os recursos para que não nos faltem a tranqüilidade e a saúde.

Complicações Orgânicas

Em quaisquer complicações orgânicas, não entreguemos o espírito às complicações, buscando reagir contra elas.

Esses estados são sempre negativos e não atraem as influencias mais nobres do plano espiritual. Conservemo-nos tranqüilos, acima de tudo.

Continuemos pacientes e corajosos na luta e Deus nos ajudará e nos abençoará.